

# Administrador de empresas precisa ter flexibilidade



**Por: Equipe InfoMoney**

O próprio nome da profissão já define qual a principal meta de quem opta pelo curso de Administração de Empresas: gerenciar, coordenar, tomar conta, decidir. Fácil? Nem um pouco.

Afinal, administrar as atividades, os recursos humanos, materiais e financeiros de uma organização, e ainda ter um espírito empreendedor, é algo que envolve muita pressão o tempo todo. O gestor normalmente está apto a assumir qualquer posição na organização, seja em um cargo de decisão ou como apoio.

Para quem busca desafios, e zero em acomodação, esta é uma profissão que não conhece a rotina, pois exige rápidas decisões e algumas vezes tomadas sob pressão.

Não há dúvidas de que, em algum momento da vida, alguém já ouviu dizer que a pessoa que escolhe cursar Administração de Empresas não sabe o que quer, mito que se criou em razão da amplitude deste curso. Afinal, o campo de atuação do administrador é extremamente vasto.

E, para exercer a atividade, com direito a registro profissional no Conselho Regional de Administração, é preciso muita flexibilidade.

## **O que faz o profissional e onde trabalhar?**

O profissional pode atuar em empresas públicas e privadas de diversos setores como rural, hospitalar, financeiro, agroindustrial etc, além de ONGs (Organizações Não-governamentais) e empresas de internet.

A variedade de opções faz com que sua colocação no mercado de trabalho seja mais rápida frente aos demais concorrentes, digamos, formados em cursos mais específicos. Uma grande peculiaridade da profissão do administrador: por receber uma formação básica, todo profissional acaba complementando seu curso com uma outra mais específica.

Dentro de uma mesma empresa, sua função pode estar em áreas como comercial, marketing, recursos humanos, finanças, turismo, hotéis, comércio exterior entre outros.

A atuação em empresas familiares também é bastante comum, pois muitos pais vão além do investimento nos estudos dos filhos, e acabam levando-os para o controle de seus negócios, no lugar de deixar que procurem emprego logo que se formarem. Outro caso é na sucessão familiar, quando o patrono falece.

## **Aprendizado e atualização constantes**

O aprendizado contínuo e a atualização constante do administrador podem ser o diferencial entre tantos jovens que saem das faculdades. E como em qualquer profissão,

quanto mais atualizado, melhor.

Não há dúvidas de que você já ouviu a famosa sigla MBA, em diversos anúncios de emprego ou currículos de profissionais. Usada como abreviação do "Master in Business and Administration", ou mestrado em Administração, o diploma é porta de entrada em grandes empresas. O MBA vale para qualquer outro profissional que queira aprender a gerenciar negócios.

Falar um segundo idioma, não precisamos nem dizer, é cada vez mais essencial no mercado de trabalho. E dominar informática é basicamente uma obrigação. E por que falar tanto em qualificação para os futuros administradores?

Simples. O mercado está saturado de graduados, mas nem sempre de bons profissionais, o que aumenta as chances do bom administrador. Portanto, ter um diferencial no mercado de trabalho é ponto de destaque.

O curso dura, em média, quatro anos. Nos dois primeiros anos de faculdade, os alunos normalmente contam com disciplinas básicas do curso, como matemática, estatística, direito, sociologia, contabilidade e informática. A partir do terceiro ano começam as matérias específicas, como logística, finanças, marketing e recursos humanos.

### **Mercado: perfil do profissional**

Administrador ou gerente? É comum a dificuldade de se distinguir os dois, mas podemos adotar o seguinte raciocínio: um gestor toma decisões, faz o negócio acontecer; enquanto o gerente pode ser caracterizado mais como o profissional que toma conta de uma determinada área.

O foco da formação profissional do administrador deve ser dado em negócio, na forma como gerir uma empresa com excelência, e não em como ser empregado de uma apenas.

### **Empresa Júnior**

Muito se ouve falar em empresas juniores, e seus benefícios são muitos aos estudantes de administração. Uma forma alternativa de consultoria a baixo custo e sem deixar a desejar em termos de qualidade.

Geridas por estudantes, as empresas têm grande potencial, pelo fato de todos os projetos serem supervisionados e assinados por professores da instituição, além do baixo custo, pelo seu caráter estudantil. Para as empresas contratantes, a relação custo-benefício tende a ser bastante compensadora.

A experiência adquirida na prática, tanto na questão da habilidade gerencial como de liderança, abre muitas portas aos estudantes, que quase sempre começam a enfrentar o mercado de trabalho durante o curso universitário. Muitas empresas selecionam candidatos com experiência em empresas juniores.

Mas o trabalho não é pouco nas consultorias. A verdade é que os micro e pequenos empresários costumam olhar para este contingente como um grupo novo, com sede de aprendizado e que, por conta da oportunidade de colher bons frutos para sua vida profissional, vai se dedicar com muito mais garra aos projetos. Portanto, é bom que o estudante esteja preparado para muito trabalho!

